

O entusiasmo lavra presentemente entre os nossos amadores. Todos querem filmar e todos desejam filmar uma "coisa melhor". A expressão é típica e demonstra perfeitamente o estado de animo dos nossos futuros cameramen profissionais. Sim; profissionais porque, começando assim, o gosto se desenvolve e afinal, dentro de breves annos (eu digo "annos" e não "mezes") têm que se apresentar forçosamente para o Cinema Brasileiro duzias e duzias de novos "Humberto Mauro". O Cinema de Amadores está sendo a verdadeira escola dos cameramen brasileiros. As velhas escolas de cinema morreram debaixo da campanha saneadora de Pedro Lima. Uma escola mais persistente e menos hypocrita começa a nascer através do Cinema de Amadores.

A principio, os novos estudantes da pratica do cinema terão que encontrar difficuldades por força. Difficuldades essas mais de ordem pratica, devido à deficiencia do material usado, do que de ordem theorica.

Uma pessoa terá que ficar "xabu" em materia de pratica, de hoje em diante; essa pessoa sou eu. Uma verdadeira legião terá que praticar as theorias expendidas aqui por mim; essa legião é composta dos actuaes amadores.

Como eu fiz notar mais acima, a principio a deficiencia do material é que fará nascer as difficuldades. Isso aliás já foi frisado em um artigo publicado aqui mesmo, e da autoria do deão de "New York Institute of Photography", si vocês não estão esquecidos. Vejamos agora quaes essas deficiencias e quaes essas difficuldades.

Quem quer logo subir muito alto se arrisca a levar um tombo e quebrar... a vontade de continuar na pratica do cinema de amadores, neste caso a que me refiro. Por exemplo: adquirir uma Pathé ou uma Kodak e, antes do mais, querer logo começar filmando historias de amor e aventuras ha de ser forçosamente uma introdução para o mau exito.

Ha por ahi, si não me engano, uma sorte de mandamento que diz: "Conhece-te a ti mesmo". Pois bem! Um mandamento igual deveria ser dado aos amadores, e esse havia de ser: "Conhece primeiro a tua camara".

No Pathé-Baby, a difficuldade de fazer um titulo é terrivel. A não ser que o amador encomende directamente os titulos á casa, os resultados obtidos com o Babygraphe ou o Pathexgraphe têm forçosamente que ser mediocres.

Até hoje, entre todos os amadores que frequentam a matriz daquella casa, aqui no Rio, não encontrei um só, ou ainda estou por encontrar, que tivesse filmado titulos e legendas ao nivel de superioridade das vistas apresentadas. Os titulos feitos pela casa, esses sim! São esplendidos e poderiam constatar com os titulos filmados pela M. G. M., por exemplo. E no entanto, no que concerne á parte puramente scenica, não ha nada a censurar.

O mesmo poderia eu dizer da Kodak. Os films que me foram mostrados não são ou ainda não puderam ser submettidos a uma verdadeira "edição". Vistas bellissimas, assumptos dignos de verdadeiros cameramen profissionais, mas... sem a ligação editora dos titulos. Verdadeiros albums illustrados e em movimento.

Para os amadores que duvidem ao que eu affirmo, peço que se dirijam a uma das duas casas, a Lutz Ferrando ou a Pathé, aqui no Rio, e solicitem em meu nome a exhibição de films feitos por amadores e que estejam lá, para a revelação. A Pathé, por exemplo, anda realisando uma serie de bobinas de vinte metros composta de "rabo de fita" girados pelos amadores. Essas pontas são dignas. Ha trechos esplendidos. E

CINEMA DE AMADORES

(De Sergio Barretto Filho)

DEFFICIENCIA DE MATERIAL

sobretudo foram editados por titulos feitos assim: "Quem duvidar da efficiencia da motocamera deverá assistir a estes films, feitos por diversos amadores..." E vem então uma serie de vistas, precedidas, cada uma, do nome do seu autor.

Conforme se pode imaginar, esse film tem que ser excelente. Não ha muito tempo, assisti á exhibição de um film Kodak feito por um Sr. cujo nome me escapa, e mostrando a sua fazenda. Era estupendo, posso affirmar-o, mas sem... letreiros.

Em 100 amadores que possuam a camera Pathé, 80 consideram o film prompto, uma vez sahido das mãos do chefe do laboratorio daquella casa. Dos outros 20, 15 levarão os seus films para casa, farão uma cortagem escrupulosa, collarão os "rabo" dignos e então enrolarão os assumptos separadamente, em bobinas differentes, de accordo com a significação de cada um; por exemplo, não irão collar vistas do carnaval deste anno na mesma bobina que encerra vistas da chegada de Hoover, ou da parada das "misses" cariocas no campo do Fluminense. E por ultimo, fóra da bobina, collarão um pedaço de papel com um titulo do assumpto geral encerrado nessa bobina.

Dos cinco restantes, quatro procurarão "editar" o film. Usarão o aparelho e escreverão os titulos á mão porque é impossivel fazelos na typographia, sobre um cartão que mede apenas 6x4cm. Mas o resultado não estará á altura das vistas que o film encerra; e então teremos que nos curvamos deante dessa imperfeição forçada pela deficiencia do material.

Quanto ao ultimo amador restante, esse

FRED NIBLO DIRIGINDO UMA SCENA DE "DREAM OF LOVE". NO'S TODOS PODEMOS FAZER ISSO POR MENOS..



irá fazer o film de enredo propriamente dito, e que não pode em absoluto prescindir dos letreiros. O seu resultado será igual ao dos outros quatro, com a differença de ser "mais intellectual" a sua realisação.

Mas... E o resultado disso tudo? O que se conclue é que, á proporção que a ambição de fazer cousa melhor vae aumentando, as difficuldades no terreno pratico vão surgindo e se avolumando. Isso é um facto. Isso é uma verdade. E como o material não muda, a imperfeição irá surgindo junto áquellas difficuldades. Essa imperfeição estará portanto na razão inversa da complexidade technica empregada; e ha de ser a uniformidade do material empregado que terá que sustentar a inversidade dessa razão. Em outros termos, em linguagem mais chã: "para se fazer coisa mais alta, é preciso empregar material mais alto..."

Compreenderam?... .

Recebemos uma rectificação para ser dada a respeito do film de amadores "Degraus da Vida", cuja realisação ia ser feita pelo amador L. Agra. Segundo essa rectificação, o film foi suspenso até que possa ser iniciado novamente em pellicula standard...

CORRESPONDENCIA

LIVIO SANT'ANNA (Ponte Nova) — 1) Ernemann. 2) 30 metros, a 1.000 reis o metro, mais ou menos, revelado e copiado em qualquer boa casa do ramo.

FAGULHA (Rio) — 1) Quem sabe si não serão lentes sujas? Evite os interiores. 2) Veja o meu artigo de hoje. 3) Para filmar á noite use o kodalite, na casa Lutz Ferrando.

CARLOS DEMAR (São Paulo) — Veja a resposta a Damião Netto.

FREDERICO SELIGER (São Paulo) — Que, Cesar! Como vae isso? 1) Faz-se com a lente e depois, na copiadeira, usa-se uma mascara. 2) Isso, depende da excellencia das suas lentes e só a experiencia lhe poderá dizer o resultado. 3) São cartolinas brancas impressas na typographia e filmadas em negativo. Têm 30x40 cm. Vou falar ao Damião.

DAMIÃO NETTO (São Paulo) — Ora viva! chegou em tempo porque esse seu collega ahi acima quer se corresponder consigo. 1) Acho que poderá dar bons resultados, mesmo á noite, mas nesse caso em interiores. 2) Experimente a maior abertura e mande-me dizer o resultado. 3) Use a sua tela como reflector. 4) Ponha dentro de 1 caixa: 1 espelho, uma toalha, 1 pente, 1 escova, um tubo de cold cream e 1 caixa de pó de arroz. 5) Use a tela como reflector.

Richard Barthelmess vae usar duas "leading-women" no seu proximo film "Drag". São ellas: Alice Day e Lila Lee.

Greta Garbo vae ser a heroína de "Anna Christie" sob a direcção de Clarence Brown.

Lembram-se deste film? Ha alguns annos foi feito por Thomas Ince e foi um dos maiores trabalhos de Blanche Sweet...

Greta Garbo de volta da Suecia, renovou seu contracto com a M. G. M. O seu primeiro film será "Tiger Skin", escripto por Elinor Glyn.

Esta producção estava sendo preparada para ser todo falada. Ainda será?